



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

38.educ@capes.gov.br

## **RELATÓRIO DA REUNIÃO DE COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE EDUCAÇÃO**

**Dias 5 a 7 de Março de 2012**

**Local: CAPES - Brasília/DF**

### **1. Apresentação da Organização das Atividades Desenvolvidas**

O Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação em Educação teve como objetivo permitir aos programas acompanhar a apresentação de todos os programas da área e assim propiciar indicadores e experiências para auto-avaliação de seu desempenho, discutir coletivamente os desafios a serem enfrentados pela Área e por programa e propor metas para o desenvolvimento de cada programa e da própria Área de Educação.

Embora a Coordenação de Área venha mantendo constantes contatos com o conjunto dos coordenadores e mesmo realizando reuniões sistemáticas com muitos deles, o Seminário realizado nas dependências da CAPES e com a possibilidade de contar com orientação direta do diretor da Diretoria de Avaliação, Prof. Livio Amaral, e da Diretoria de Relações Internacionais, Prof. Marcio de Castro Silva Filho, se revelou uma oportunidade única, entendida pela Área como um processo de avaliação formativo que ofereceu condições de identificar desvios, dificuldades e encontrar alternativas para superação de problemas.

Para atendimento dos objetivos propostos o Seminário foi dividido em três partes. Na primeira parte foi apresentada uma visão geral das atividades que vêm sendo desenvolvidas pelos consultores que, em conjunto com a Coordenação de Área, assumem a coordenação das diferentes atividades relativas à classificação de livros, qualificação de periódicos, classificação de eventos, avaliação de APCNs, avaliação de propostas Minter/Dinter, orientação para abertura de mestrados profissionais.

Na segunda parte do Seminário os participantes foram divididos em grupos e cada coordenador apresentou seu programa com um roteiro pré-estabelecido, enviado *a priori*. Foram propostos três grupos de acordo com a nota obtida na última trienal, a saber: 1) grupo de programas com nota 3; 2) grupo de programas com nota 4; e 3) grupo de programas com notas 5, 6 e 7.

Na terceira parte do Seminário cada grupo apresentou uma síntese das discussões e demandas havidas no grupo, que foram reunidas e sintetizadas no presente Relatório. Muitas das demandas são questões internas da Coordenação de área outras precisariam ser encaminhadas a outras instâncias da CAPES e mesmo do próprio MEC.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

38.educ@capes.gov.br

## 2 - Visão Geral das Atividades Desenvolvidas pelas Área

As apresentações e discussões realizadas na primeira parte da reunião envolveram: a) classificação de livros; b) classificação de eventos; c) Qualis periódicos; e d) mestrado profissional

### 2.1 - Classificação de livros – Prof<sup>a</sup>. Flavia Werle

Foi apresentada a descrição dos critérios e procedimentos que estão sendo adotados para classificação de livros. Foi exaustivamente enfatizada que:

- somente serão classificados os livros, coletâneas e verbetes encaminhados até 30 de março de 2012;
- os livros, coletâneas e verbetes encaminhados sem os devidos registros, não poderão ser considerados na produção do Programa;
- deverão ser encaminhados pelo Programa e classificados pela Comitê de Classificação de Livros somente as produções referente ao ano de 2010.

### 2.2 - Classificação de eventos – Prof<sup>a</sup>. Marlucia Paiva

Com o objetivo de classificar os principais eventos da Área, foi solicitado que cada programa identifique, e envie para a coordenação da área, três eventos que contaram com a participação dos seus professores.

### 2.3 - Qualis periódicos – Prof Elizabeth Macedo

A revisão do Qualis da Área foi realizada por meio de consultores *ad hoc* que apresentaram pareceres sobre cada revista e indicaram a classificação a ser concedida, sempre a partir dos critérios propostos no Documento de Área. Informou-se eu que os pareceres estão sendo reunidos e compatibilizados para definição final do Qualis.

### 2.4 - Mestrado profissional – Prof<sup>a</sup>. Nadia Fialho Hage

Apresentou-se, aos coordenadores, uma visão geral das atividades que vêm sendo desenvolvidas para subsidiar a criação de mestrados profissionais de qualidade na área de educação. Discutiram-se critérios gerais e condições de sustentação desses mestrados. A participação da representante da Diretoria de Educação Básica Presencial – Sra Janaína Carvalho – foi fundamental para compreensão das políticas da Educação Básica.



### 3 – Resumo Reunião dos Grupos

Apresentam-se, a seguir, os resumos das discussões realizadas nos três grupos. As discussões nos grupos foram classificadas segundo:

- Perfis dos Programas presentes
- Problemas, questões e desafios apresentados
- Principais demandas apresentadas

#### 3.1 - Programas com nota 3

Estiveram presentes neste grupo quarenta e nove Programas com nota 3, que apresentaram as principais conclusões que são descritas em seguimento.

##### Perfis dos Programas presentes

- Programas aprovados recentemente, alguns iniciando com alunos neste semestre;
- Programas mais antigos com conceito 3 em triênio(s) passado(s);
- Programas que tiveram indicação de avaliação 4 no(s) último(s) triênio(s) mas receberam 3 na reunião do CTC;
- Programas de Mestrado Profissional com formas diversificadas de estruturação e convivência interinstitucional;
- Programas que representam interiorização da formação pós-graduada e atendem, principalmente, a uma demanda reprimida especialmente em certas regiões e periferias urbanas.

##### Problemas, questões e desafios

- Dificuldades de constituição de redes de pesquisa e participação em editais, muitos dos quais estão destinados aos Programas melhor avaliados;
- Fontes de recursos não são acessíveis a Programas com nota 3;
- Dificuldade em apresentar uma produção científica qualificada. Existem muitos casos preocupantes em que vários professores não alcançaram ainda o quantitativo de produtos avaliados em B2 ou mais, que é uma exigência mínima da Área;
- Demora na obtenção de resultados de artigos submetidos a periódicos, o que traz preocupações quanto ao alcance dos índices de produção científica requeridos;
- Falta de clareza na concepção de inserção social;
- Falta de condições internas institucionais para a gestão da pós-graduação. Existe a necessidade da CAPES exigir das Instituições o cumprimento das condições asseguradas quando da aprovação do Programa;
- Recomposição constante do quadro docente, após a aprovação do programa pela CAPES, em função de constantes concursos federais, aposentadorias etc.;
- Dificuldade de obtenção de bolsa PQ, que muitas vezes é aprovada quanto ao mérito, mas não é implementada por falta de recursos;



- Mestrados Profissionais: não recebimento de PROAP, bolsas e taxas de bancada; necessidade de estabelecimento e discussão ampla dos critérios da avaliação trienal desse tipo de curso.

#### Principais demandas apresentadas

- Criação de programa de bolsas para docentes que atuam na Educação Básica e desenvolvem estudos, nos temas desse nível de ensino, em programas acadêmicos;
- Abertura de editais com bolsas para os programas de mestrado profissional;
- Ampliação de espaços de troca de experiências;
- Revisão da estrutura de apresentação dos Programas em reuniões como esta, de forma a intensificar a troca de experiências entre Programas com diferentes níveis de avaliação.

#### 3.2 - Programas com nota 4

Estiveram presentes, nesse grupo, quarenta e dois Programas com nota 4 que apresentaram as principais conclusões que são descritas em seguimento.

#### Perfis dos Programas presentes

- Programas com doutorado recente: no último triênio programas sem titulação de doutorado foram mantidos em 4;
- Programas completos antigos (com mestrado e doutorado);
- Programas somente com mestrado: poucos, na medida em que tem sido estimulado que os programas 4 solicitem a inclusão do nível de doutorado.

#### Problemas, questões e desafios

- Reforçar uma política que valorize capítulos de livros tanto quanto os artigos em periódicos;
- Dificuldade de publicação em periódicos bem qualificados;
- Desenvolver estratégias para ampliar a oferta de periódicos melhor qualificados;
- Ampliar o número de periódicos em estratos mais elevados, bem como melhorar a gestão editorial dos nossos periódicos;
- Ausência de apoio administrativo e dificuldades com a burocracia institucional. Necessidade da CAPES estabelecer as condições mínimas para implantação de um Programa;
- Retomada da possibilidade de programas 4 ofertarem Minter e Dinter. Abertura de Dinter por programas nota 4 que tenham doutorados consolidados;
- Ampliação dos editais em que os programas nota 4 possam participar;
- Divulgação da qualificação dos livros para os Programas;
- Ampliação do número de bolsas para Programas acadêmicos (possibilidade de que os profissionais da educação básica que atuam na rede pública e desenvolvem estudos



em temas desse nível de ensino recebam bolsa);

- Possibilitar, em novas reuniões de auto-avaliação como essa, o agrupamento de programas com conceitos diversos.

### 3.3 - Programas com notas 5, 6 e 7

Estiveram presentes, nesse grupo, vinte e um Programas com nota 4 que apresentaram as principais conclusões que são descritas em seguimento.

#### Perfis dos Programas presentes

- Os perfis se diferenciam já na identificação do grupo, ou seja, programas com diferentes níveis de excelência com avaliação de 5 até 7.

#### Problemas, questões e desafios

- Compatibilizar a necessidade de internacionalização da área com as condições institucionais e as ofertas das agências;
- Ampliar e aprofundar o tema da questão da gestão de programas e da gestão da produção de conhecimento. Discutir processos diferenciados de gestão para programas grandes que permitam maior articulação interna e promovam novas articulações para realização de pesquisas.
- Promover políticas de gestão para os programas 5, 6 e 7 no interior das instituições;
- Promover a produção em periódicos, evitando a concentração da produção científica em livros;
- Ampliar a publicação em periódicos A1 e A2;
- Solicitar que as revistas A1 e A2 da área de educação ampliem suas publicações em pelo menos 2 artigos, em cada edição;
- Reforçar a programação de Cátedras de Altos Estudos de forma integrada para diferentes Programas com notas 5, 6 e 7;
- Utilizar novas tecnologias para facilitar interação entre Programas e socializar oportunidades de debates e aprofundamento de estudos;

Rever a posição da área sobre o número de orientandos por professores, pois a área havia decidido pelo número de 10 no último triênio, procurando se adequar á Portaria 01/2012, estabelecendo o previsto na portaria, (*§1º Competirá a cada área de avaliação ou grande área, dentro dos parâmetros definidos como aceitáveis pelo Conselho Técnico e Científico da Educação Superior, consideradas suas especificidades e as dos programas da área, estabelecer em seu documento de área o impacto desta relação na avaliação dos programas, as exceções que podem ser atribuídas, bem como sistemáticas de adaptação e atendimento ao disposto no caput do artigo*).

- Estudar medidas legais que considerem os direitos adquiridos antes da entrada em vigor da referida Portaria;



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

38.educ@capes.gov.br

- Destaque positivo para a possibilidade de troca de experiências desta reunião; o encontro contribuiu também para que o grupo perceba que é a própria área quem define e executa a avaliação.

#### **4 - Síntese Geral**

A realização do Seminário foi analisada de forma positiva por todos os participantes, tendo sido ressaltado como um momento de auto-avaliação e de promoção de avaliação formativa.

A possibilidade de analisar seu desempenho e suas dificuldades permitiu descrever os desafios a serem enfrentados coletivamente e as metas a serem buscadas pelos programas.

Foi neste sentido, fortemente recomendado a continuidade desta prática e a realização de novo Seminário no final do presente ano.

#### **Coordenadora:**

Clarilza Prado de Sousa (PUC-SP)

#### **Coordenadora Adjunta:**

Marlucia Menezes de Paiva (UFRN)